

776 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO DE NOVO EQUIPAMENTO DE ESTOMIA DE 100 MM EM UM POLO DE ESTOMIAS EM PE

Tipo: POSTER

Autores: MILENA BIANCA DA SILVA (FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - UPE), **GABRIELA MARIA DA SILVA ROCHA (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA)**, VITÓRIA MARION COSTA SILVA (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA)

Introdução A estomia é uma abertura cirúrgica criada para desviar o fluxo de excretas do trato intestinal ou urinário, exigindo o uso contínuo de dispositivos coletores. A escolha adequada do equipamento coletor é essencial para garantir a eficácia da adaptação da pessoa com estomia e a integridade da pele periestomal. Equipamentos mal ajustados podem resultar em complicações como: vazamentos, dermatites e desconforto, afetando diretamente a qualidade de vida da pessoa com estomia. (1,2). Dentre os componentes do equipamento, o tamanho da base adesiva desempenha um papel importante na vedação e na proteção da pele ao redor do estoma. Bases com diâmetro insuficiente podem comprometer a fixação, favorecer infiltrações e causar lesões cutâneas. Assim, a personalização do dispositivo de acordo com a anatomia local e as condições da pele é uma etapa crítica no processo de adaptação ao uso de estomias (3). **Objetivo** Descrever a experiência de avaliação e uso de um dispositivo de estomia, de uma peça com base adesiva de 100 mm de diâmetro em um polo de estomias localizado no estado de Pernambuco, com o intuito de verificar sua eficácia; **Método** A avaliação foi realizada em um polo de estomias integrante da rede pública de saúde em Pernambuco. O dispositivo com base adesiva de 100 mm foi testado como alternativa ao modelo convencional de 80 mm, buscando verificar sua performance quanto à vedação, fixação e integridade da pele periestomal durante o uso contínuo. A troca e aplicação foram feitas por profissionais de enfermagem especializados, seguindo os protocolos preconizados pela Associação Brasileira de Estomaterapia (4). Foram considerados os seguintes critérios para avaliação do equipamento: Capacidade de vedação; Adesividade; Facilidade de manuseio e aplicação; Durabilidade média entre trocas; Estabilidade durante as atividades cotidianas. As observações foram registradas ao longo de duas semanas de uso regular do equipamento em diferentes perfis de usuários com indicação para maior cobertura adesiva. **Resultados** Durante o período de avaliação, o equipamento com base de 100 mm demonstrou melhor desempenho em termos de vedação, especialmente em situações de estomas com relevo irregular, hérnias periestomais leves e áreas cutâneas comprometidas por dermatite anterior. Observou-se melhora na estabilidade do equipamento, redução de infiltrações e prolongamento da durabilidade média entre trocas. A maior área de adesão permitiu melhor distribuição da pressão e cobertura de regiões mais amplas, favorecendo a integridade da pele periestomal. Além disso, a fixação foi eficaz mesmo em condições de sudorese, umidade e movimentação constante, sugerindo aplicabilidade em pacientes ativos. **Conclusão** A utilização do dispositivo de estomia com base adesiva de 100 mm mostrou-se eficaz como alternativa técnica para casos que demandam maior área de vedação e proteção cutânea. Sua aplicação contribuiu para a melhoria dos resultados clínicos relacionados à integridade da pele periestomal, estabilidade do equipamento e prevenção de complicações. A experiência reforça a importância da diversidade de tamanhos e formatos nos dispositivos de estomia, permitindo maior personalização do cuidado e melhores desfechos em contextos diversos de uso.